

Demonstrações Financeiras Consolidadas

Banco Mizuho do Brasil S.A. (Instituição Líder do Conglomerado Prudencial)

31 de dezembro de 2015 e 2014
com Relatório dos Auditores Independentes sobre as
Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado
Prudencial

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Demonstrações financeiras consolidadas

31 de dezembro de 2015 e 2014

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais.....	3
Demonstrações dos resultados.....	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos
Administradores e Acionistas do
Banco Mizuho do Brasil S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Mizuho do Brasil S.A. (o “Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e outras notas explicativas. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, descritos na Nota Explicativa nº 2.

Responsabilidade da Administração pelas Demonstrações Financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na Nota Explicativa nº 2, assim como pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela Administração do Banco, de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280 do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Considerações Especiais - Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais). Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as referidas demonstrações estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Mizuho do Brasil S.A. em 30 de junho de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na Nota Explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 2 às referidas demonstrações financeiras que divulgam:

- a) As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.



Building a better
working world

Outros assuntos

O Banco Mizuho do Brasil S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao semestre findo em 31 de dezembro de 2015, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 29 de março de 2016.

São Paulo, 28 de setembro de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Patricia di Paula da Silva Paz
Contadora CRC-1SP198827/O-3

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	2015	2014
Ativo		
Circulante	2.773.443	1.404.266
Disponibilidades	30.438	7.550
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.034.839	254.316
Aplicações no mercado aberto	849.198	103.029
Aplicações em depósitos interfinanceiros	140.344	87.967
Aplicações em moedas estrangeiras	45.297	63.320
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	336.094	122.582
Carteira própria	265.581	42.049
Vinculados a compromissos de recompra	18.414	52.429
Instrumentos financeiros derivativos	52.099	28.104
Relações interfinanceiras	96	33
Créditos vinculados	68	33
Repasse interfinanceiros	28	-
Operações de crédito	362.916	241.895
Operações de crédito - setor privado	362.916	242.039
Financiamento à exportação	8.711	11
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(8.711)	(155)
Outros créditos	1.008.880	777.478
Carteira de câmbio	759.769	620.632
Rendas a receber	22	2.043
Negociação de intermediação de valores	36.833	-
Diversos	212.256	155.468
Provisão para perda outros créditos	-	(665)
Outros valores e bens	180	412
Despesas antecipadas	180	412
Realizável a longo prazo	848.774	900.343
Aplicações interfinanceiras de liquidez	69.495	30.198
Aplicações em depósitos interfinanceiros	69.495	30.198
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	564.673	670.079
Carteira própria	102.591	484.923
Vinculados a compromissos de recompra	77.696	-
Instrumentos financeiros derivativos	41.848	17.443
Vinculados a prestação de garantias	342.538	167.713
Relações interfinanceiras	23.425	-
Repasse interfinanceiros	23.425	-
Operações de crédito	44.202	7.249
Operações de crédito - setor privado	44.202	4.785
Financiamento à exportação	-	2.464
Outros créditos	146.979	192.817
Carteira de câmbio	1.090	1.574
Diversos	145.889	217.545
Provisão para perda outros créditos	-	(26.302)
Permanente	4.709	4.684
Investimentos	148	148
Outros investimentos	148	148
Imobilizado de uso	4.561	4.536
Outras imobilizações de uso	14.985	14.311
Depreciação acumulada	(10.424)	(9.775)
Total do ativo	3.626.926	2.309.293

	2015	2014
Passivo		
Circulante	2.364.858	1.507.452
Depósitos	690.419	182.041
Depósitos à vista	10.662	3.018
Depósitos interfinanceiros	83.489	-
Depósitos a prazo	596.268	179.023
Captações no mercado aberto	91.623	51.389
Carteira própria	91.623	51.389
Obrigações por repasses do país - instituições oficiais	-	1.744
FINAME	-	1.744
Relações interdependências	3.352	592
Recursos em trânsito de terceiros	3.352	592
Obrigações por empréstimos	501.509	347.806
Empréstimos do exterior	501.509	347.806
Instrumentos financeiros derivativos	137.348	21.479
Instrumentos financeiros derivativos	137.348	21.479
Obrigações por repasses do exterior	575.052	467.929
Repasses do exterior	575.052	467.929
Outras obrigações	365.555	434.472
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	180	6
Carteira de câmbio	318.820	246.759
Sociais e estatutárias	1.789	2.556
Fiscais e previdenciárias	12.060	23.022
Negociação e intermediação de valores	5.404	6.457
Diversas	27.302	155.672
Exigível a longo prazo	715.223	279.770
Depósitos	389.638	120.768
Depósitos interfinanceiros	50.917	1.387
Depósitos a prazo	338.721	119.381
Obrigações por repasses do país - instituições oficiais	-	725
FINAME	-	725
Instrumentos financeiros derivativos	149.784	15.310
Instrumentos financeiros derivativos	149.784	15.310
Obrigações por repasses do exterior	23.429	-
Repasses do exterior	23.429	-
Outras obrigações	152.372	142.967
Fiscais e previdenciárias	139.896	128.642
Carteira de câmbio	504	1.725
Diversas	11.972	12.600
Resultados de exercícios futuros	173	190
Resultados de exercícios futuros	173	190
Patrimônio líquido	546.672	521.881
Capital social:		
De domiciliados no exterior	524.580	516.580
Reservas de lucros	20.125	2.571
Ajuste de avaliação patrimonial	1.967	2.730
Total do passivo	3.626.926	2.309.293

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Demonstrações dos resultados

Semestre findo em 31 de dezembro de 2015 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	2015		2014
	2º semestre	Exercício	Exercício
Receitas da intermediação financeira	391.401	627.970	244.869
Operações de crédito	34.839	63.286	48.536
Resultado de títulos e valores mobiliários	76.709	141.106	83.905
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	121.595	155.240	21.128
Resultado de câmbio	157.738	267.185	83.809
Resultado de venda ou de transferência de ativos financeiros	520	1.153	7.491
Despesas da intermediação financeira	(365.578)	(627.024)	(195.924)
Operações de captações no mercado	(52.817)	(79.184)	(28.079)
Operações de empréstimos e repasses	(292.831)	(468.750)	(141.324)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(19.930)	(79.090)	(26.521)
Resultado bruto da intermediação financeira	25.823	946	48.945
Outras receitas (despesas) operacionais	11.611	16.423	(12.815)
Receitas de prestação de serviços	28.813	58.229	47.536
Despesas de pessoal	(24.734)	(48.411)	(43.215)
Outras despesas administrativas	(16.762)	(29.549)	(25.655)
Despesas tributárias	(5.182)	(9.272)	(4.355)
Outras receitas operacionais	34.326	54.535	21.498
Outras despesas operacionais	(4.850)	(9.109)	(8.624)
Resultado operacional	37.434	17.369	36.130
Resultado não operacional	(4)	(4)	70
Resultado antes da tributação sobre o lucro	37.430	17.365	36.200
Imposto de renda e contribuição social	5.181	11.121	(3.308)
Provisão para imposto de renda	8.441	(171)	(7.528)
Provisão para contribuição social	3.563	(86)	(3.174)
Ativo fiscal diferido	(6.823)	11.378	7.394
Participações dos empregados no lucro	(575)	(1.789)	(2.131)
Lucro líquido dos semestre/exercícios	42.036	26.697	30.761
Juros sobre capital próprio	(9.143)	(9.143)	(22.500)
Lucro líquido/(prejuízo) por ação - R\$	19,78	12,56	(14,47)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 31 de dezembro de 2015 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

	Capital social		Reservas de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
	Capital social	Aumento de capital	Reserva legal	Reserva especial			
Saldos em 31 de dezembro de 2013	496.893	-	-	-	4.680	(5.690)	495.883
Aumento de capital	-	19.687	-	-	-	-	19.687
Ajuste ao valor de mercado - TVM (de controlada)	-	-	-	-	(1.950)	-	(1.950)
Constituição de reserva de lucros	-	-	1.538	1.033	-	(2.571)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	30.761	30.761
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(22.500)	(22.500)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	496.893	19.687	1.538	1.033	2.730	-	521.881
Aumento de capital	-	8.000	-	-	-	-	8.000
Integralização de capital	19.687	(19.687)	-	-	-	-	-
Ajuste ao valor de mercado - TVM (de controlada)	-	-	-	-	(763)	-	(763)
Constituição da reserva de lucros	-	-	1.335	16.219	-	(17.554)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	26.697	26.697
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(9.143)	(9.143)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	516.580	8.000	2.873	17.252	1.967	-	546.672
Saldos em 30 de junho de 2015	516.580	-	1.538	1.033	2.325	(15.339)	506.137
Aumento de capital	-	8.000	-	-	-	-	8.000
Constituição da reserva de lucros	-	-	1.335	16.219	-	(17.554)	-
Ajuste ao valor de mercado - TVM (de controlada)	-	-	-	-	(358)	-	(358)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	42.036	42.036
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(9.143)	(9.143)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	516.580	8.000	2.873	17.252	1.967	-	546.672

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Demonstrações dos fluxos de caixa – Conglomerado Prudencial

Semestres findos em 31 de dezembro de 2015 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

	2015		2014
	2º semestre	Exercício	Exercício
Atividades operacionais:			
Lucro líquido	42.036	26.697	30.761
Ajustes ao lucro líquido	17.065	104.096	31.859
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	26.659
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	19.930	79.090	-
Provisão para contingências	4.833	9.593	7.375
Reversão provisão para contingências	(2.265)	(2.765)	-
Resultado de participação em controlada	-	18.423	(12.322)
Depreciações e amortizações	798	1.555	1.353
Provisão PLR	575	1.789	2.131
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(6.806)	(3.589)	6.663
	674.497	683.752	9.125
Variações em ativos e passivos:			
(Aumento) redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	104.976	(50.281)	(43.979)
(Aumento)/redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(19.716)	(104.518)	(34.078)
(Aumento)/redução em operações de crédito	(145.733)	(157.947)	(162.268)
(Aumento)/redução em outros créditos	(14.614)	(264.652)	(525.218)
(Aumento)/redução em outros valores e bens	(51)	232	(14.426)
(Aumento)/redução variação líquida em relações interfinanceiras e interdependências	(21.799)	(20.728)	834
Aumento/(redução) em depósitos	523.382	777.247	136.164
Aumento/(redução) em obrigações por empréstimos e repasses	12.136	281.786	238.849
Aumento/(redução) em captações no mercado aberto	85.855	40.234	46.421
Aumento/(redução) em outras obrigações	(17.467)	(67.920)	341.892
Aumento/(redução) em instrumentos financeiros derivativos	152.536	250.343	24.799
Aumento/(redução) em resultados de exercícios futuros	78	(17)	135
	718.684	814.545	71.745
Caixa líquido aplicado em atividades operacionais			
Atividades de investimentos			
Aquisição de imobilizado de uso	-	(1.580)	(2.172)
Alienação de imobilizado de uso	265	-	41
Aquisição de investimentos	-	-	(6)
	265	(1.580)	(2.137)
Caixa líquido originado em atividades de investimentos			
Atividades de financiamentos:			
Pagamento de juros sobre capital próprio e dividendos	(9.143)	(9.143)	(22.500)
Aumento de capital	8.000	8.000	19.687
	(1.143)	(1.143)	(2.813)
Caixa líquido aplicado em atividades de financiamento			
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	717.806	811.822	66.795
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	318.959	224.943	158.148
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	1.036.765	1.036.765	224.943
Aumento em equivalentes de caixa	717.806	811.822	66.795

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Mizuho do Brasil S.A. - Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Banco Mizuho do Brasil é um banco múltiplo, autorizado a operar com carteiras comercial e de investimento. Tem atuação no mercado de atacado e atende empresas de várias nacionalidades e diferentes setores, oferecendo uma ampla gama de produtos e serviços, como depósitos, operações de financiamento ao comércio exterior, *corporate banking*, *structured financing*, *project financing*, entre outros.

O Banco realiza suas atividades focado nas diretrizes estabelecidas pelos acionistas, com estreita observância das normas e regulamentações locais. O Banco Mizuho do Brasil se utiliza das linhas de crédito aprovadas dentro do grupo, para maximizar a eficiência da gestão local de recursos.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas com a finalidade específica de atender as determinações do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), de acordo com os procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 4.280/13 do CMN e Circular nº 3.701/2014 do BACEN, e não se confundem com as demonstrações financeiras individuais para fins gerais, que são de objeto de outros normativos do BACEN.

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial incluem os saldos da instituição Mizuho do Brasil Cayman Limited, do qual o banco tem participação direta de 100%.

Para a elaboração da demonstração consolidada do conglomerado prudencial, foram eliminadas as participações de uma entidade em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas entre as entidades incluídas na consolidação.

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido, provisão para contingências e valorização de instrumentos derivativos ativos e passivos. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério “*pro rata*” dia para as de natureza financeira.

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas com operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira, aplicações no mercado aberto, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, cujo vencimento das operações na data efetiva de sua aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, e que são utilizados pelo Banco Mizuho para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Os valores estão apresentados abaixo:

	2015	2014
Caixa e equivalentes de caixa	1.036.765	244.943
Disponibilidades	30.438	7.550
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.006.327	217.393

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis

Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos, e compreende os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização computado ao resultado.

Os títulos disponíveis para a venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação ou para investimento. São utilizados, dentre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado. São avaliados a mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização.

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Os títulos mantidos até o vencimento referem-se aos títulos adquiridos para os quais o Banco tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Caso apresentem perdas permanentes, estas são imediatamente computadas no resultado.

Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações a termo, operações com opções, operações de futuro e operações de “*swap*” são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

Operações a termo - pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão de fluência dos contratos até a data do balanço;

Operações com opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizados como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não exercício;

Operações de futuro - o valor dos ajustes diários são contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;

Operações de swap - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa “*pro rata*” até a data do balanço.

Os instrumentos financeiros derivativos são registrados ao valor de mercado, exceto aqueles que tiverem sido contratados de forma associada às operações de captação ou aplicação, conforme definido pela Circular nº 3.150, do Banco Central do Brasil.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

As transações efetuadas para proteção ao risco das posições do Banco, qualificadas como *hedge* contábil, são distinguidas em duas categorias: *hedge* de risco de mercado e *hedge* de fluxo de caixa.

As operações classificadas como *hedge* de risco de mercado são destinadas a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge* e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa no resultado do período. Os respectivos itens objetos de *hedge* são ajustados ao valor de mercado, em contrapartida a respectiva conta de receita ou despesa relacionada ao item objeto de *hedge*.

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação

As operações de *hedge* de fluxo de caixa são destinadas a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado. A valorização ou desvalorização dos derivativos contratados para *hedge* de fluxo de caixa é contabilizada em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido em conjunto com os efeitos da avaliação a mercado dos itens objeto de *hedge*, deduzidos dos efeitos tributários. A parcela não efetiva do *hedge*, quando aplicável, é reconhecida diretamente ao resultado do período.

e) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (sem risco) e "H" (perda).

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação pelo prazo máximo de seis meses, contados a partir de sua classificação nesse nível de risco, sendo posteriormente baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.

f) Investimentos

A participação em controlada é avaliada pelo método de equivalência patrimonial. Os títulos patrimoniais foram registrados pelo custo de aquisição e ajustados pela atualização patrimonial informada pela respectiva instituição (até a data da respectiva desmutualização). Os outros investimentos são avaliados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

g) Depreciações

A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo: móveis, utensílios e instalações - 10%; e sistema de processamento de dados e veículos - 20%.

h) Atualização monetária de direitos e obrigações

Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação cambial ou de índices, são atualizados até a data do balanço. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas no resultado do exercício.

i) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata" dia.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

j) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

Os valores dos ativos não financeiros, exceto créditos tributários, são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 não foram identificados ativos não financeiros registrados com indicação de perda por *impairment*.

k) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para o imposto de renda é constituída com base nos rendimentos tributáveis, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 para o exercício (R\$120 para o semestre) e das deduções previstas em lei. A contribuição social apurada sobre o lucro líquido ajustado, na forma da legislação em vigor, é calculada à alíquota de 20%.

A alíquota da contribuição social foi elevada de 15% para 20% para o período-base compreendido entre 1 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei nº 13.169/2015 (resultado da conversão em Lei da Medida Provisória (MP) 675/2015).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre adições temporárias e prejuízos fiscais, são registrados nas rubricas de “Outros créditos - diversos” e “Outras obrigações - fiscais e previdenciárias”. O reconhecimento dos créditos tributários e passivos diferidos é efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período em que se estima a realização do ativo e a liquidação do passivo.

l) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências determinantes de sua realização, sobre as quais não caibam mais recursos.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são sujeitos à divulgação em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

m) Lucro/prejuízo por ação

Foi calculado com base no número de ações em circulação na datas-base de 31 de dezembro de 2015 e 2014.

n) Eventos subsequentes

De acordo com a Resolução nº 3.973/2011 do CMN que dispõe sobre a contabilização e divulgação de eventos subsequentes ao período a que se referem as demonstrações financeiras, conforme estabelecido no pronunciamento técnico CPC 24, exceto aos eventos descritos na nota explicativa 21.

4. Aplicações interfinanceiras de liquidez

a) Aplicações em operações compromissadas

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Posição bancada:		
Letras do Tesouro Nacional - LTN	849.953	103.089
Rendas a apropriar	(755)	(60)
	849.198	103.029
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	697
Rendas a apropriar	-	(697)
	-	-
Total posição bancada	849.198	103.029
Total de aplicações no mercado aberto	849.198	103.029

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

4. Aplicações interfinanceiras de liquidez--Continuação

b) Aplicações em depósitos interfinanceiros

	2015	2014
Até 90 dias	123.542	70.439
De 91 a 365 dias	16.802	17.528
Acima de 365 dias	69.495	30.198
Total de aplicações no mercado aberto	209.839	118.165

c) Aplicações em moeda estrangeira

As aplicações em moedas estrangeiras, em 31 de dezembro de 2015 estão representadas por operações realizadas com banqueiros correspondentes no exterior e correspondiam a R\$45.297 (R\$ 63.320 em 2014) equivalentes a US\$11.600 (US\$ 23.841 em 2014), apresentando taxas ao ano de 0,17% a 3,20% em USD.

5. Títulos e valores mobiliários

a) Composição por classificação

	2015		2014	
	Valor de custo	Valor mercado/ contábil (1)	Valor de custo	Valor mercado/ contábil (1)
Títulos e valores mobiliários:				
Carteira própria:	366.497	368.172	528.382	526.972
Títulos para negociação	-	-	8.540	8.358
Debêntures	-	-	8.540	8.358
Títulos disponíveis para venda	366.497	368.172	519.842	518.614
Debêntures	15.219	15.192	-	-
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	15.532	15.532
Letras do Tesouro Nacional - LTN	301.951	300.081	457.836	451.947
Notas do Tesouro Nacional – NTN	49.327	52.898	46.474	51.135
Vinculados a compromisso de recompra	96.165	96.110	53.569	52.429
Títulos disponíveis para venda	96.165	96.110	53.569	52.429
Debêntures	96.165	96.110	53.569	52.429
Vinculados à prestação de garantias	354.010	342.538	169.823	167.713
Títulos disponíveis para venda	354.010	342.538	169.823	167.713
Letras do Tesouro Nacional - LTN	354.010	342.538	169.823	167.713
	816.672	806.820	751.774	747.114

(1) Reflete o valor contábil após a marcação a mercado.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários--Continuação

b) Composição por prazo de vencimento

	2015		
	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total
Carteira própria:	265.581	102.591	368.172
Títulos disponíveis para venda	265.581	102.591	368.172
Letras do Tesouro Nacional - LTN	243.328	56.753	300.081
Notas do Tesouro Nacional – NTN	19.343	33.556	52.899
Debêntures	2.910	12.282	15.192
Vinculados a operações compromissadas:	18.414	77.696	96.110
Títulos disponíveis para venda	18.414	77.696	96.110
Debêntures	18.414	77.696	96.110
Vinculados à prestação de garantias:	-	342.538	342.538
Títulos disponíveis para venda	-	342.538	342.538
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	342.538	342.538
	283.995	522.825	806.820

	2014		
	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total
Carteira própria:	36.430	490.542	526.972
Títulos para negociação	2.739	5.619	8.358
Debêntures	2.739	5.619	8.358
Títulos disponíveis para venda	33.691	484.923	518.614
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	5.727	9.805	15.532
Letras do Tesouro Nacional - LTN	11.900	440.047	451.947
Notas do Tesouro Nacional – NTN	16.064	35.071	51.135
Vinculados a operações compromissadas:	17.183	35.246	52.429
Títulos para negociação	17.183	35.246	52.429
Debêntures	17.183	35.246	52.429
Vinculados à prestação de garantias:	-	167.713	167.713
Títulos disponíveis para venda	-	167.713	167.713
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	167.713	167.713
	53.613	693.501	747.114

Os títulos classificados “Disponíveis para venda” são avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período (devido a política de *Hedge Accounting*, vide a Nota Explicativa nº 15) e são apresentados no balanço patrimonial no ativo circulante e realizável ao longo prazo, em função de suas datas de vencimento.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários--Continuação

Os parâmetros utilizados para o cálculo do valor de mercado dos títulos e valores mobiliários são os divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA), que se utiliza de modelos internos de precificação.

O valor de mercado das debêntures é apurado considerando o seu fluxo de caixa estimado, descontado a valor presente conforme as correspondentes curvas de juros aplicáveis.

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia ("SELIC") e os títulos privados encontram-se custodiados na CETIP S.A. - Mercados Organizados ("CETIP").

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015 houve a reclassificação de categoria das debêntures de negociação para disponível para venda.

6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação

	2015	%	2014	%
Operações de crédito:				
Empréstimos e títulos descontados	337.677	35,73	246.825	30,84
Financiamentos a exportação	8.711	0,92	2.475	0,31
Clean Advance	69.441	7,34	-	-
Total de operações de crédito	415.829	43,99	249.300	31,15
Outros créditos				
Adiantamentos sobre contratos de câmbio e respectivas rendas a receber (Nota 7)	350.766	37,11	338.282	42,27
Cédula de Crédito Bancário (CCBs) (Nota 8)	-	-	52.604	6,58
Notas de Crédito de Exportação (Nota 8)	173.626	18,37	146.714	18,33
Crédito Consignado (Nota 8)	4.990	0,53	13.336	1,67
Total de outros créditos	529.382	56,01	550.936	68,85
Total da carteira de crédito	945.211	100,00	800.236	100,00

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

6. Operações de crédito--Continuação

b) Concentração do total da carteira de crédito por setor de atividade

Produto	2015				Total
	Comércio	Indústria	Instituição Financeira	Outros Serviços	
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio	187.959	88.608	-	74.199	350.766
Capital de Giro	-	164.641	52.806	120.230	337.677
Crédito Consignado	-	-	4.990	-	4.990
Finame	-	-	-	-	-
Pre Export	-	8.711	-	-	8.711
Clean Advance	34.132	21.225	-	14.084	69.441
Nota de Crédito de Exportação	173.626	-	-	-	173.626
	395.717	283.185	57.796	208.513	945.211

Produto	2014				Total
	Comércio	Indústria	Instituição Financeira	Outros Serviços	
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio	65.446	142.299	-	130.537	338.282
Capital de Giro	-	107.611	5.856	127.136	240.603
Crédito Consignado	-	-	13.336	-	13.336
Finame	-	2.475	-	-	2.475
Pre Export	-	6.222	-	-	6.222
Cédula de Crédito Bancário	-	52.604	-	-	52.604
Nota de Crédito de Exportação	112.484	34.230	-	-	146.714
	177.930	345.441	19.192	257.673	800.236

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento das operações

	2015		2014	
	R\$	%	R\$	%
A vencer:	936.500	99,08	790.875	98,83
De 1 a 90 dias	298.905	31,62	225.721	28,21
De 91 a 365 dias	593.393	62,78	505.034	63,11
Acima de 365 dias	44.202	4,68	60.120	7,51
Vencidas	8.711	0,92	9.361	1,17
Total da carteira de crédito	945.211	100,00	794.014	100,00

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

6. Operações de crédito--Continuação

d) Concentração do risco da carteira de crédito

	2015		2014	
	R\$	%	R\$	%
Principal devedor	113.039	11,96	126.644	15,95
20 maiores devedores	912.997	96,59	800.236	100,00

e) Concentração da carteira de crédito e provisão para devedores duvidosos

A composição da carteira de crédito e correspondente provisão para devedores duvidosos nos prazos e níveis de risco estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, em 31 de dezembro de 2015 e 2014 é como segue:

	2015			2014		
	Total das operações	Provisão constituída	%	Total das operações	Provisão constituída	%
Nível de risco:						
AA	936.500	-	-	719.242	-	-
A	-	-	-	-	-	-
B	-	-	-	-	-	-
C	-	-	-	28.390	852	3,14
D	-	-	-	-	-	-
E	-	-	-	-	-	-
F	-	-	-	52.604	26.302	96,86
G	-	-	-	-	-	-
H	8.711	8.711	100,00	-	-	-
Total da carteira de crédito	945.211	8.711	100,00	800.236	27.154	100,00

f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2015		2014
	2º semestre	Exercício	Exercício
Saldo inicial	86.308	27.122	36.075
Constituição	21.525	80.726	27.122
Reversão	(9)	(24)	(601)
Baixa para prejuízo	(99.113)	(99.113)	(35.474)
Saldo final	8.711	8.711	27.122
Créditos recuperados	10	10	14.205

Em 31 de dezembro de 2015 não houve renegociação de operações de crédito.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

7. Carteira de câmbio

	2015		2014	
	Outros créditos	Outras obrigações	Outros créditos	Outras obrigações
Ativo	760.859	-	622.206	-
Circulante	759.769	-	620.632	-
Câmbio comprado a liquidar	612.226	-	530.054	-
Direitos sobre venda de câmbio	150.092	-	88.802	-
Adiantamentos em moeda nacional	(7.372)	-	-	-
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (Nota 6.a)	4.823	-	1.776	-
Realizável a longo prazo	1.090	-	1.574	-
Câmbio comprado a liquidar	251	-	794	-
Direitos sobre venda de câmbio	839	-	780	-
Passivo	-	319.324	-	248.484
Circulante	-	318.820	-	246.759
Câmbio vendido a liquidar	-	145.992	-	90.113
Obrigações por compra de câmbio	-	518.771	-	493.152
Adiantamento sobre contratos de câmbio (Nota 6.a)	-	(345.943)	-	(336.506)
Exigível a longo prazo	-	504	-	1.725
Câmbio vendido a liquidar	-	254	-	945
Obrigações por compra de câmbio	-	250	-	780

8. Outros créditos - diversos

	2015	2014
Circulante		
Créditos tributários (Nota 14)	30.786	-
Crédito consignado	4.990	8.463
Notas de Crédito à Exportação (NCEs)	173.626	146.714
Outros	2.854	291
Total	212.256	155.468
Realizável a longo prazo		
Créditos tributários (Nota 14)	79.941	94.613
Crédito consignado	-	4.873
Cédulas de Créditos Bancários (CCBs)	-	52.604
Devedores por depósito em garantia	65.948	64.355
Outros	-	1.100
Total	145.889	217.545

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

9. Depósitos

a) Diversificação de produtos e prazo

	2015				2014	
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total	Total
Depósitos à vista	10.662	-	-	-	10.662	3.018
Depósitos interfinanceiros	-	80.463	3.026	50.917	134.406	1.387
Depósitos a prazo	-	116.638	479.630	338.721	934.989	298.404
	10.662	197.101	482.656	389.638	1.080.057	302.809

b) Concentração

	2015		2014	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
10 maiores credores	804.628	74,50	234.195	77,34
50 maiores credores seguintes	273.645	25,34	68.614	22,66
Demais credores	1.784	0,16	-	-
Total da carteira	1.080.057	100,00	302.809	100,00

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

10. Recursos de aceite e emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos, em 31 de dezembro de 2015, correspondem à captação de recursos com entidades do grupo no exterior no valor de R\$501.509 (R\$347.806 em 2014), com vencimentos até novembro de 2016, apresentando taxas de 0,01% a 1,03% a.a. em dólar (2014 - vencimentos até outubro de 2015 e taxas de 0,25% a 0,61% a.a. em dólar).

As obrigações por repasses do exterior correspondem à captação de recursos com entidades do grupo no valor de R\$598.481 (R\$467.929 em 2014), com vencimentos até dezembro de 2018, apresentando taxas de 0,60% a 1,37% a.a. em dólar (2014 - vencimentos até outubro de 2015 e taxas de 0,45% a 0,74% a.a. em dólar).

11. Outras obrigações diversas e fiscais e previdenciárias (circulante e longo prazo)

a) Circulante - fiscais, previdenciárias e diversas

Compostas, substancialmente, por provisões para imposto de renda e contribuições a recolher de R\$3.874 (R\$12.739 em 2014), provisões para imposto de renda e contribuição social diferidas de R\$7.546 (R\$10.283 em 2014), provisões administrativas de R\$12.747 (R\$9.760 em 2014) e credores diversos de R\$14.526 (R\$50 em 2014).

As obrigações por cessão de créditos, em 31 de dezembro de 2014, correspondiam a R\$145.815, com vencimentos até agosto de 2015, apresentando taxas de 10,57% a 11,12% a.a. Foram cedidas operações de capital de giro no montante de R\$129.635 e Notas de Crédito de Exportação no montante de R\$32.261, na modalidade "Com retenção substancial dos riscos e benefícios", em 31 de dezembro de 2015 não temos operações de cessão de créditos.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

11. Outras obrigações diversas e fiscais e previdenciárias (circulante e longo prazo)--Continuação

b) Longo prazo - fiscais e previdenciárias

Compostas por provisões para imposto de renda e contribuição social diferidas de R\$ 8.529, e parcelas de impostos e contribuições cuja exigibilidade está suspensa, resultante de processos judiciais ingressados pela Instituição.

As provisões estão constituídas pela parcela integral que poderá ser exigida pelo órgão arrecadador, acrescida dos encargos moratórios legais, sendo compostas como segue:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	112.871	105.863
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	8.303	11.859
Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL)	2.958	2.798
Programa de Integração Social (PIS)	5.945	5.426
Imposto Sobre Serviços (ISS)	454	442
Outros	836	2.254
Total das provisões	131.367	128.642
(-) Depósitos judiciais vinculados	(64.021)	(62.405)
Valor líquido	67.346	66.237

Os processos estão baseados nas seguintes questões:

- (1) COFINS - a provisão constituída em decorrência da suspensão do recolhimento em virtude de discussão judicial quanto à base de cálculo dessa contribuição. Em 31 de dezembro de 2015 existem depósitos judiciais no montante de R\$31.321 (R\$28.392 em 2014).
- (2) IRPJ - a provisão em questão refere-se a processo administrativo que discute a dedução de perdas de operações de créditos da base de cálculo do IRPJ. Em 31 de dezembro de 2015 existem depósitos judiciais no montante de R\$24.188 (R\$26.100 em 2014). Em 31 de dezembro de 2015, o Banco possuía ações judiciais que discutiam a dedutibilidade da despesa de CSLL dos anos de 1997, 1999 e 2000, da base de cálculo do Imposto de Renda.
- (3) CSLL - a provisão em questão refere-se a processo administrativo que discute a dedução de perdas de operações de créditos da base de cálculo da CSLL. Em 31 de dezembro de 2015 existem depósitos judiciais no montante de R\$6.217 (R\$5.788 em 2014).
- (4) ISS - essas ações discutem a legalidade da cobrança desse imposto sobre determinadas receitas. Em 31 de dezembro de 2015 existem depósitos judiciais no montante de R\$454 (R\$420 em 2014).

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

11. Outras obrigações diversas e fiscais e previdenciárias (circulante e longo prazo)--Continuação

b) Longo prazo - fiscais, previdenciárias--Continuação

(5) PIS - a provisão constituída em decorrência da suspensão do recolhimento dessa contribuição em virtude de discussão judicial quanto à sua base de cálculo e discussão na esfera administrativa. Em 31 de dezembro de 2015 existem depósitos judiciais no montante de R\$1.841 (R\$1.705 em 2014).

c) Longo prazo - diversas

Representam o valor provável das obrigações oriundas de contingências decorrentes de processos trabalhistas no montante de R\$8.367 (R\$9.561 em 2014) e contingências decorrentes de processos de expurgos inflacionários no montante de R\$3.605 (R\$3.039 em 2014). Existem depósitos judiciais de R\$1.918 (R\$1.942 em 2014) para as causas trabalhistas.

d) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos não requerem provisão. Em 31 de dezembro de 2015, esses processos referiam-se à gestão de fundos de investimento no valor de R\$20.574 (R\$20.475 em 2014).

e) Movimentação das contingências

	Saldo inicial 31/12/2014	Constituição	Reversão	Pagamentos	Saldo final 31/12/2015
Provisão para riscos fiscais	128.642	8.439	(1.613)	(4.101)	131.367
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	11.859	522	-	(4.078)	8.303
Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL)	2.798	160	-	-	2.958
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	105.863	7.008	-	-	112.871
Programa de Integração Social (PIS)	5.426	519	-	-	5.945
Outros	2.254	197	(1.592)	(23)	836
Imposto Sobre Serviços (ISS)	442	33	(21)	-	454
Provisão para passivos contingentes	12.600	1.154	(1.152)	(630)	11.972
Processos trabalhistas	9.561	588	(1.152)	(630)	8.367
Expurgos inflacionários	3.039	566	-	-	3.605

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

12. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2015, o capital social é de R\$524.580 (R\$516.580 em 2014), dividido em 2.125.297 (2.125.297 em 2014) ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 31 de dezembro de 2015, foi aprovado o aumento de capital do Banco no valor de R\$8.000. O referido aumento de capital foi aprovado pelo Bacen em 07 de março de 2016, conforme divulgado na nota explicativa 21.

b) Dividendos e juros sobre capital próprio

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido de cada exercício, ajustado na forma do artigo 17 da Lei nº 6.404/76 e atualizações.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de dezembro de 2015, o Banco deliberou sobre o pagamento de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 9.143 (R\$22.500 em 2014), em substituição aos dividendos mínimos obrigatórios, correspondente ao valor líquido de impostos de R\$8.000 (R\$19.687 em 2014). Com o registro dos juros sobre o capital próprio, o Banco obteve benefício fiscal no montante de R\$2.971 (R\$3.194 em 2014).

c) Ajuste a valor de mercado TVM

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, o valor relativo ao ajuste a mercado de títulos registrados em controlada, conforme a Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil é de R\$1.967 (R\$2.730 em 2014).

d) Reserva legal

O Banco deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal, que não poderá exceder 20% do capital integralizado. Ademais, o Banco poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo desta reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder 30% do capital social.

13. Imposto de renda e contribuição social

Em 31 de dezembro de 2015, o Banco possuía o montante de R\$110.727 (R\$94.613 em 2014) registrados em créditos tributários e o montante de R\$16.075 (R\$10.283 em 2014) registrado em obrigações fiscais diferidas. O registro desses créditos está suportado por estudo técnico efetuado ao final do exercício, o qual indicou a capacidade de geração de resultados futuros para a sua utilização.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

13. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	IRPJ e CSLL	
	2015	2014
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	17.365	36.200
Encargo total do imposto de renda e da contribuição social conforme alíquotas apresentadas na Nota 3.k	(7.814)	(14.480)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:	7.557	3.778
Juros sobre o capital próprio	4.114	9.000
Equivalência patrimonial	17.710	4.541
Participação dos empregados no lucro	805	852
Provisão para perdas em operações de crédito	(16.483)	(8.250)
Ajustes de marcação a mercado	3.300	340
Excedente limite dedução TJLP	-	(2.994)
Outras adições e exclusões - temporárias	(1.640)	516
Outras adições e exclusões	(249)	(227)
Imposto de renda e contribuição social - valores correntes	(257)	(10.702)
Imposto de renda e contribuição social - valores diferidos	11.378	7.394

b) Demonstração dos créditos tributários e obrigações diferidas de imposto de renda e contribuição social

	Saldo inicial	Constituição	Realização	Saldo final
Provisão para créditos liquidação duvidosa	24.994	33.793	(14.186)	44.601
Provisão para contingências judiciais	49.938	3.376	(1.678)	51.636
Provisão para contingências diversas	1.216	226	-	1.442
Outras provisões	4.688	725	(478)	4.935
Provisões para PLR e gratificações	927	716	(147)	1.496
Prejuízo fiscal e base negativa	6.654	-	(37)	6.617
Ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos - resultado	5.523	-	(5.523)	-
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa	93.940	38.836	(22.049)	110.727
PIS e COFINS sobre ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	673	-	(673)	-
Créditos tributários de imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS	94.613	38.836	(22.722)	110.727
Ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos - resultado	-	(4.462)	-	(4.462)
Ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários - Mizuho Cayman	(1.820)	-	211	(1.609)
Atualização depósitos judiciais	(7.582)	(1.969)	1.022	(8.529)
Total das obrigações fiscais diferidas sobre diferenças tributárias de imposto de renda e contribuição social	(9.402)	(6.431)	1.233	(14.600)
PIS e COFINS sobre ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	(484)	-	(484)
Obrigações fiscais diferidas de PIS e COFINS	(881)	(110)	-	(991)
Total das obrigações fiscais diferidas de imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS	(10.283)	(7.025)	1.233	(16.075)

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

13. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Demonstração dos créditos tributários e obrigações diferidas de imposto de renda e contribuição social--Continuação

Os créditos tributários foram constituídos às alíquotas vigentes sobre adições temporárias, sendo considerada a probabilidade de realização por resultados gerados nos exercícios futuros. O valor presente dos créditos tributários, descontados às taxas de mercado para juros em moeda nacional em 31 de dezembro 2015, relativamente às datas previstas de sua realização, monta R\$83.376 (R\$59.065 em 2014).

Os créditos tributários apresentados em 31 de dezembro de 2015, segundo as projeções da Administração, deverão ser realizados nos seguintes períodos:

<u>Até 1 ano</u>	<u>Até 2 anos</u>	<u>Até 3 anos</u>	<u>Até 4 anos</u>	<u>Até 5 anos</u>	<u>De 5 a 10 anos</u>
26%	21%	3%	43%	5%	2%

14. Transações e saldos com partes relacionadas

a) Remuneração de administradores

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Remuneração	16.696	15.005
Participação nos lucros	346	109
Previdência privada	491	499

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

14. Transações e saldos com partes relacionadas--Continuação

b) Transações com outras partes relacionadas

As transações realizadas com partes relacionadas são efetuadas em condições normais de mercado no que se refere às taxas e prazos, e estão sumariadas como segue:

	2015		2014	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Disponibilidades	12.014	-	3.364	-
Mizuho Bank, Ltd. - Japan	3.076	-	632	-
Mizuho Bank, Ltd. - London	8.938	-	2.732	-
Outros créditos - carteira de câmbio	137.744	34.906	90.796	4.330
Mizuho Bank, Ltd. - New York	9.075	22.406	90.796	4.297
Mizuho do Brasil Cayman	586	(2)	-	33
Mizuho Bank, Ltd. - London	128.083	12.502	-	-
Outros créditos – diversos	-	-	2.005	44.108
Mizuho Bank, Ltd. New York	-	-	2.005	44.108
Rendas com prestação de serviços no exterior	-	56.216	-	-
Mizuho Bank, Ltd. - New York	-	56.216	-	-
Obrigações por empréstimos do exterior	(432.151)	(244.307)	(347.806)	(32.887)
Mizuho Bank, Ltd. - New York	(432.151)	(244.307)	(347.806)	(32.887)
Obrigações por repasses do exterior	(587.865)	(204.017)	(470.696)	(94.414)
Mizuho Bank, Ltd. - New York	(587.865)	(204.017)	(470.696)	(94.414)
Outras obrigações - carteira de câmbio	(138.303)	(32.740)	(90.969)	(2.001)
Mizuho Bank, Ltd. - New York	(9.100)	(21.600)	(90.969)	(1.959)
Mizuho do Brasil Cayman	(589)	2	-	(42)
Mizuho Bank, Ltd. - London	(128.614)	(11.142)	-	-

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

15. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados pelo Grupo Mizuho são devidamente aprovados dentro da política de utilização de produtos. Essa política determina que previamente à implementação de cada produto, todos os aspectos devem ser analisados dentro da instituição, tais como: objetivos, formas de utilização, riscos envolvidos e infraestrutura adequada para o suporte operacional. O produto somente é disponibilizado após a aprovação de todas as áreas envolvidas localmente e pela área responsável por novos produtos na matriz. Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados para proteção aos riscos das posições próprias, para gestão do resultado e para soluções às necessidades de nossos clientes. Os principais instrumentos utilizados são operações de *swaps*, futuros, operações a termo e opções.

Os componentes de risco de crédito e risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos são monitorados diariamente. A área de Gestão de Créditos define limites específicos para operações em derivativos, para os clientes e também para as câmaras de registro e liquidação. Esse limite é gerenciado através de sistema que consolida as exposições por contraparte. Eventuais irregularidades são prontamente apontadas e encaminhadas para solução imediata.

O gerenciamento de risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos é efetuado dentro do processo global de gestão de riscos. A política de riscos em vigor estabelece que os riscos potenciais decorrentes de flutuações de preços nos mercados financeiros sejam centralizados na área de Tesouraria, sendo esta provedora de proteção para as demais áreas.

A diretoria do Grupo Mizuho é responsável por estabelecer a política de risco a ser seguida por todas as unidades, definindo os limites de acordo com a receita projetada e nível aceitável de exposição. A responsabilidade por garantir o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela diretoria do Grupo é atribuída à área de Gestão de Riscos, que mantém relação de independência das áreas de negócios e de processamento das operações, reportando-se diretamente à Matriz.

Política de hedge

A política de *hedge* é alinhada aos limites estabelecidos de exposição a riscos. Sempre que operações gerarem exposições que poderão resultar em flutuações relevantes no resultado contábil do Banco, o que poderia comprometer os limites operacionais, a cobertura do risco é efetuada por instrumentos financeiros derivativos, observadas as regras legais estabelecidas para a qualificação de *hedge* contábil, de acordo com a Circular nº 3.082, do Banco Central do Brasil.

Conforme o padrão de *hedge* utilizado pela Instituição, os riscos de variação cambial e juros são transferidos para posições em taxas flutuantes (CDI).

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

15. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Política de hedge--Continuação

Preferencialmente, os instrumentos financeiros derivativos são contraídos na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa), garantindo a independência na manutenção da posição até o vencimento. Em se tratando de operações de *hedge* utilizando-se de contratos futuros, essas operações são negociadas através da conta Participante de Liquidação Direta (PLD) na BM&FBovespa, específica para movimentação de posição de *hedge*, de forma a evitar o “*netting*” ocasionado por contratos das mesmas séries, contraídos para outros fins.

Os instrumentos de proteção buscam a mitigação dos riscos de mercado, variação cambial e juros. Observada a liquidez que o mercado apresentar, as datas de vencimento dos instrumentos de *hedge* são o mais próximo possível das datas dos fluxos financeiros da operação objeto, garantindo a efetividade desejada da cobertura do risco. Os custos acessórios que incidirão sobre os fluxos de caixa futuros, sempre que previstos, são parte integrante dos fluxos projetados para fins da cobertura ao risco.

Caso as posições financeiras a serem protegidas apresentem pagamentos intermediários, sejam de juros ou parcelas de amortização de principal, os instrumentos derivativos também são contratados com os mesmos fluxos intermediários, quer apresentando fluxos previstos dentro da mesma operação, ou com a contratação de várias operações coincidentes com os fluxos do objeto de *hedge*.

Nos casos em que o Banco contrata obrigações de prazos longos, para as quais o mercado não ofereça instrumentos líquidos para proteção, a estrutura de *hedge* é efetuada visando também neutralizar o risco pelo descasamento do prazo, agregando-se ao conjunto do *hedge* direitos de liquidação em prazos intermediários, ou outros instrumentos, conforme os componentes de risco e as condições de mercado.

O monitoramento da efetividade do *hedge*, que mensura a neutralização pelos instrumentos financeiros derivativos dos efeitos das flutuações de mercado sobre os itens protegidos, é efetuado mensalmente. A efetividade apurada para cada unidade de *hedge* está dentro do intervalo estabelecido pela Circular nº 3.082, do Banco Central do Brasil.

O resultado obtido com a utilização dos instrumentos financeiros derivativos tem se apresentado dentro dos objetivos propostos. A gestão das carteiras de instrumentos financeiros derivativos utiliza-se de sistemas específicos de controle, sistema de gestão de riscos de contraparte e sistema geral de base de dados (*Data Warehouse*).

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

15. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Apuração do valor de mercado e posições em aberto

A apuração dos valores de mercado dos instrumentos financeiros derivativos é efetuada com base em preços divulgados, ou através de modelos matemáticos de precificação que utilizam parâmetros de mercado divulgados por provedores externos de dados. Esses dados são capturados por sistema informatizado diretamente dos provedores e disponibilizado em sistema específico, que constrói as curvas de juros através de processo de interpolação pelo método exponencial. Basicamente, os modelos matemáticos descontam os fluxos de caixa esperados de cada operação pelas respectivas taxas de juros de mercado.

Os valores registrados nas contas patrimoniais relativos aos instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro 2015 e 2014, incluídos os ajustes ao valor de mercado, são demonstrados a seguir:

	2015			2014		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
Swap	43.839	(262.455)	(218.616)	20.680	(37.772)	(17.092)
Forward	50.165	(20.799)	29.366	32.074	(6.224)	25.850
	94.004	(283.254)	(189.250)	52.754	(43.996)	8.758

a) Operações de swap

Categoria	2015					
	Valor referencial	Valor de custo		Valor de mercado		
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Líquido
<u>Não "hedge"</u>						
CDI x IEN	30.818	32.405	(34.133)	32.720	(34.187)	(1.467)
PRE x CDI	15.000	15.420	(15.418)	15.121	(15.418)	(297)
PRE x USD	22.954	23.146	(23.457)	22.546	(22.434)	112
CDI x USD	1.093.181	1.109.905	(1.345.655)	1.102.340	(1.323.654)	(221.314)
USD x USD	124.179	262.507	(261.826)	144.410	(134.975)	9.435
<u>"Hedge"</u>						
CDI x IGPM	30.380	47.792	(53.063)	47.792	(52.510)	(4.718)
IGPM x CDI	3.500	3.841	(3.740)	3.862	(3.740)	122
	1.320.012	1.495.016	(1.737.292)	1.368.791	(1.586.918)	(218.127)

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

15. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

a) Operações de swap--Continuação

Categoria	2014					
	Valor	Valor de custo		Valor de mercado		
	referencial	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Líquido
<u>Não "hedge"</u>						
CDI x USD	530.934	539.893	(567.192)	538.890	(557.447)	(18.557)
USD x USD	389.188	553.494	(553.836)	419.165	(413.439)	5.726
<u>"Hedge"</u>						
CDI x IGPM	39.778	57.574	(62.144)	57.549	(61.810)	(4.261)
	959.900	1.150.961	(1.183.172)	1.015.604	(1.032.696)	(17.092)

b) Operações de forward

Categoria	2015					
	Valor	Valor de custo		Valor de mercado		
	referencial	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Líquido
<u>Não "hedge"</u>						
USD x PRE	397.786	421.175	(379.441)	419.924	(374.691)	45.233
EUR x PRE	22.206	23.024	(21.903)	23.220	(21.882)	1.338
PRE x IEN	10.965	10.628	(11.536)	10.604	(11.606)	(1.002)
PRE x USD	252.330	246.298	(260.258)	245.012	(261.217)	(16.205)
IEN x PRE	321	309	(314)	311	(308)	3
	683.608	701.434	(673.452)	699.071	(669.704)	29.367
Categoria	2014					
	Valor	Valor de custo		Valor de mercado		
	referencial	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Líquido
<u>Não "hedge"</u>						
USD x PRE	429.453	440.246	(414.926)	436.111	(410.941)	25.170
IEN x PRE	6.372	6.092	(6.062)	6.075	(5.986)	89
EUR x PRE	76.405	74.577	(74.439)	74.442	(73.851)	591
	512.230	520.915	(495.427)	516.628	(490.778)	25.850

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

15. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

c) Demais instrumentos financeiros derivativos não hedge

Operações de futuros - BM&F

Contratos	2015		2014	
	Global	Líquido	Global	Líquido
Moeda:				
Comprado	1.944.806		617.296	
Vendido	(287.095)	1.657.711	(501.006)	116.290
Taxa de juros:				
Comprado	137.339		439.869	
Vendido	(341.511)	(204.172)	(30.658)	409.211
		1.453.539		525.501

d) Demais instrumentos financeiros derivativos hedge

Operações de futuros - BM&F

Contratos	2015		2014	
	Global	Líquido	Global	Líquido
Moeda:				
Comprado	-		325.780	
Vendido	(60.524)	(60.524)	(79.622)	246.158
Taxa de juros:				
Comprado	80.796		28.230	
Vendido	(603.198)	(522.402)	(617.961)	(589.731)
		(582.926)		(343.573)

e) Objetos de hedge

	2015		
	Valor da curva	Ajuste de MTM	Valor de mercado
Risco de taxa de juros			
Crédito consignado	5.028	(38)	4.990
CDB	(89.361)	239	(89.122)
Capital de giro	22.350	103	22.453
Total de risco de taxa de juros	(61.983)	304	(61.679)
Risco de moeda			
Repasse (USD)	(564.415)	(10.616)	(575.031)
Total de risco cambial	(564.415)	(10.616)	(575.031)
Risco de indicador			
Debêntures	49.060	(434)	48.626
Letras do Tesouro Nacional - LTN	625.749	(13.346)	612.403
SWAP	102	20	122
Total de risco indicador	674.911	(13.760)	661.151

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

15. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

e) Objetos de hedge--Continuação

	2014		Valor de mercado
	Valor da curva	Ajuste de MTM	
Risco de taxa de juros			
Crédito consignado	13.390	(54)	13.336
Obrigações por cessão de crédito	(30.734)	245	(30.488)
Total de risco de taxa de juros	(17.344)	191	(17.152)
Risco de moeda			
Repases (USD)	(470.802)	2.873	(467.929)
Total de risco cambial	(470.802)	2.873	(467.929)
Risco de indicador			
Debêntures	62.109	(1.322)	60.787
Letras do Tesouro Nacional - LTN	615.647	(7.888)	607.759
Total de risco indicador	677.756	(9.210)	668.546

f) Operações por vencimento em

	2015				Total
	De 1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	
<i>Hedge</i>					
Swap	(1.147)	-	(1.324)	(2.125)	(4.596)
Futuro - BM&F	(83.984)	(120.096)	37.230	(416.076)	(582.926)
<i>Não "hedge"</i>					
Swap	(231)	(1.097)	(116.989)	(95.214)	(213.531)
Forward	3.421	12.093	12.896	957	29.367
Futuro - BM&F	(277.027)	27.636	707.077	995.853	1.453.539
Total	(358.968)	(81.464)	638.890	483.395	681.853

	2014				Total
	De 1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	
<i>Hedge</i>					
Swap	(758)	-	(658)	(2.846)	(4.262)
Futuro - BM&F	(81.099)	24.879	327.674	(615.027)	(343.573)
<i>Não "hedge"</i>					
Swap	(4.067)	(1.130)	(1.973)	(5.660)	(12.830)
Forward	4.602	10.087	8.054	3.108	25.850
Futuro - BM&F	27.451	730	126.928	370.392	525.501
Total	(53.871)	34.566	460.025	(250.034)	190.686

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

15. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

g) Informações complementares

As operações de derivativos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 estão classificadas da seguinte forma, quanto ao local de negociação:

	Valor referencial	
	2015	2014
Operações realizadas em bolsa - "BM&FBovespa "	3.489.149	2.680.199
Operações de balcão - CETIP	2.628.867	1.432.353
	6.118.016	4.112.552

As margens dadas em garantia para operações com instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 estão representadas por títulos públicos federais, conforme demonstrado abaixo:

	Valor de mercado	
	2015	2014
Títulos públicos federais:		
Letras do Tesouro Nacional - LTN	342.538	167.713
	342.538	167.713

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014, as operações com instrumentos financeiros derivativos resultaram em ganhos de R\$4.618.010 (R\$1.156.604 em 2014) e perdas de R\$4.469.500 (R\$1.139.107 em 2014), registrados na rubrica de "Resultado de instrumentos financeiros derivativos" em contrapartida às respectivas contas patrimoniais.

O Banco não possui derivativos classificados como *hedge* de fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2015.

16. Gestão de riscos

As informações detalhadas relativas ao processo de gestão de riscos e as exigências quanto ao Patrimônio de referência encontram-se disponíveis na Internet, através do endereço: www.mizuhobank.com/brazil/pt/financial/.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

16. Gestão de riscos--Continuação

Risco de mercado

O departamento de Risco de Mercado monitora as exposições e respectivos limites definidos pela Matriz do Banco para as seguintes métricas:

- FX exposure: exposição cambial em moedas estrangeiras. Os valores absolutos das exposições cambiais em cada moeda devem ser convertidos em valores equivalentes em dólares e somados.
- Sensibilidade a movimentos nas taxas de juros de mercado: esta métrica mede o impacto nos preços dos ativos devido a elevação nas taxas de juros de mercado. É aplicável tanto para as operações em reais quanto para as operações em moedas estrangeiras.
- Exposição de Vega para opções de dólar: é uma medida de risco de opções que representa o montante de mudança no preço da opção com relação a mudanças na volatilidade do ativo objeto.

A matriz do Banco calcula o valor em risco - VaR, para a mensuração da exposição ao risco de mercado da instituição, em condições normais de mercado. Não há um limite formal de VaR definido para o Banco. O modelo de VaR empregado pelo Mizuho baseia-se no modelo paramétrico com 99% de nível de confiança e um dia de horizonte de tempo.

O processo de avaliação e controle dos riscos ocorre de forma independente às atividades de negócios da instituição. Valores indicativos das exposições a risco de mercado são calculados em tempo real. No fechamento do dia, os métodos descritos são aplicados sobre a base das operações em aberto. O gerente da área de gestão de riscos analisa e aprova diariamente os números calculados. Os relatórios com os resultados apurados são disponibilizados para as pessoas autorizadas.

Com o objetivo de mensurar os possíveis efeitos decorrentes de movimentos inesperados do mercado, que não são capturados pelo VaR, o Mizuho utiliza-se de técnicas de análise de cenários. Os modelos contemplam análises de cenários projetados e testes de estresses, cujo objetivo final é assegurar que o Banco se encontra em condições de reagir a situações extremas de mercado.

Risco de liquidez

O departamento de Risco de Mercado também monitora o risco referente a situações potenciais de diminuição de liquidez, que pode resultar em dificuldades para o Banco honrar suas obrigações futuras de pagamento ou obrigá-lo a incorrer em custos de captação maiores que aqueles regularmente praticados.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

16. Gestão de riscos--Continuação

Risco de liquidez--Continuação

A Matriz do Banco em Tóquio definiu como principal medida de liquidez o *Funding Gap* em que consiste na projeção das necessidades de captação de recursos para os prazos de um dia, uma semana e um mês. O *Funding Gap* é calculado para todas as moedas negociadas pelo banco. Os limites do *Funding Gap* são propostos pelo Banco, aprovados pela Matriz e revisados semestralmente.

Localmente, o risco de liquidez também é monitorado através de projeções diárias dos saldos de caixa, que consideram diversos cenários para os parâmetros utilizados nos seus cálculos. Os ativos líquidos (não vinculados a garantias) são marcados a mercado e adicionados ao caixa imediatamente disponível. Os demais ativos e derivativos sofrem ajustes no valor e no prazo de seus fluxos, de acordo com o grau dos respectivos riscos de crédito. Os passivos sem vencimento determinado são considerados como imediatamente exigidos e sem renovação. O acompanhamento da liquidez da Instituição é feito no Comitê de Ativos e Passivos do Banco, que reúne-se mensalmente e é monitorado diariamente pelo departamento de Risco de Mercado. Além disso, o Banco conta com um plano de contingência aprovado pela Diretoria, contra eventuais crises de liquidez, para ser aplicado de acordo com a natureza e a severidade da crise.

Em complementação à Política de Gestão de Liquidez do Banco foi estabelecida uma política de Gestão da Liquidez de Curto Prazo cujo enfoque é a capacidade para honrar obrigações financeiras cujos vencimentos ocorram no período compreendido entre 1, 7 e 15 dias úteis. Em conformidade com essa política o *Back-Office* monitora diariamente a liquidez de curto prazo do Banco, assim como os lançamentos intradia efetuados na conta de reservas bancárias e os saldos individuais das contas junto aos bancos correspondentes do exterior.

Ambas as políticas possuem limites referenciais estabelecidos pelo Comitê de Gestão e que levam em conta a disponibilidade de ativos face às exigências de caixa para os prazos analisados. Esses limites são valores de referência que devem ser considerados como parâmetros para a apropriada gestão da liquidez do Banco.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

16. Gestão de riscos--Continuação

Risco operacional

A estrutura de risco operacional, conforme definido pela Resolução nº 3.380, do Banco Central do Brasil, de 29 de junho de 2006, está em linha com o ambiente de negócios do Banco e de acordo com as exposições geradas pelos produtos e serviços oferecidos pela Instituição. Essa estrutura possibilita a avaliação, o monitoramento, o controle e a mitigação do risco operacional, e está ligada diretamente à Diretoria. A gestão de risco operacional utiliza ferramentas que permitem o registro de eventos de riscos operacionais; análise de cenários; indicadores-chave de risco e auto avaliação. Através desses instrumentos, medidas são discutidas, registradas e monitoradas. As políticas e procedimentos inerentes estão disponibilizadas para todos os níveis da Instituição. Treinamentos específicos são periodicamente oferecidos, visando à disseminação e ao fortalecimento da cultura interna sobre risco operacional.

Risco de crédito

O risco de crédito é definido como a possibilidade da ocorrência de perdas financeiras resultantes da contraparte não honrar os compromissos de crédito assumidos com o Banco. O Departamento de Crédito é responsável pelo monitoramento do risco de crédito no Brasil, atendendo às regulamentações determinadas pelo Banco Central do Brasil, bem como às normas globais definidas pela Matriz. O foco de atuação do Departamento de Crédito concentra-se na avaliação da capacidade financeira da contraparte, qualificação de nível de risco, atribuição de limites e garantias exigidas, além de constante monitoramento da exposição ao risco de crédito. O Departamento de Crédito tem total independência nas suas decisões que são escalonadas conforme os níveis de riscos envolvidos. A classificação do risco por cliente segue os padrões internos sendo também aplicados os requisitos exigidos pela Resolução nº 2.682, do Banco Central do Brasil. O monitoramento requer que revisões periódicas do perfil de risco das contrapartes sejam efetuadas e formalmente documentadas.

17. Outras informações

- (a) Coobrigações em riscos e em garantias prestadas montam a R\$82.058 (R\$61.539 em 2014), os quais estão sujeitos a encargos financeiros e contragarantias pelos beneficiários. Não é esperada nenhuma perda decorrente dessas operações.
- (b) Outras receitas operacionais representam principalmente rendas com depósitos judiciais no montante de R\$5.843 (R\$5.276 em 2014), reversão de provisões de R\$15 (R\$1.011 em 2014). Variação cambial no montante de R\$ 54.535 (R\$ 21.498 em 2014) e receitas diversas no montante de R\$2.608 (R\$2.311 em 2014).

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

17. Outras informações--Continuação

- (c) Outras despesas operacionais representam atualização de contingências fiscais no montante de R\$8.422 (R\$7.140 em 2014) e despesas diversas de R\$566 (R\$369 em 2014).

18. Índice de Basileia

O Banco Central do Brasil, através da Resolução nº 4.192, de 1º de março de 2013, instituiu nova forma de apuração do Patrimônio de Referência (PR), com efeito a partir de 1º de outubro de 2013. O Índice de Basileia (IB) para 31 de dezembro de 2015 é de 19,36% (26,70% em 2014), e a tabela abaixo demonstra a apuração do Patrimônio de Referência (PR):

Ativos Ponderados por Risco (RWA)	2.736.768
RWA CAM	7.623
RWA JUR	507.149
RWA para Risco Operacional por Abordagem Padronizada (RWAOPAD)	76.812
Patrimônio de Referência para Comparação com o RWA	529.799
Patrimônio de Referência (PR)	529.799
Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido	228.755
Índice de Capital Principal (ICP)	19,36%
Índice de PR Nível I (IN1)	19,36%
Índice de Basileia (IB)	19,36%
Índice de Basileia Amplo (IB Amplo)	18,78%

19. Estrutura de gerenciamento de capital

O processo de gerenciamento de capital é conduzido pelo Comitê de Gestão (MC). As principais responsabilidades do MC nesse processo são: Definição da Estrutura de Gerenciamento de Capital; Definição do Plano de Capital para o período de três anos; Análise dos riscos correntes e potenciais associados à atividade operacional que podem impactar o Capital da instituição e Monitoramento constante do processo, atuando preventivamente para preservar e manter o capital da instituição nos níveis ideais, conforme a estratégia definida e exigências regulatórias. Os relatórios gerenciais para apoio ao processo, bem como o monitoramento diário, são de responsabilidade da área de Contabilidade e Controle Financeiro. Esses relatórios indicam o nível de capitalização e seus respectivos indicadores e as projeções de consumo de capital em condições normais e em cenários estressados. O Plano de Capital é revisado anualmente ou em período menor caso o contexto sinalize alterações relevantes. O Planejamento de Resultados e a Estrutura sistêmica de apoio são partes integrantes da estrutura de gerenciamento de capital. O relatório completo sobre a estrutura de gerenciamento de capital está disponível no nosso website: www.mizuhobank.com/brazil/pt/.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

20. Outros assuntos

Em 21 de maio de 2015, foi publicada a Medida Provisória nº 675/2015, que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido das instituições financeiras de 15% para 20%, com eficácia a partir de 1º de setembro de 2015. O Banco aguardará a conversão da Medida Provisória em Lei para uma análise mais profunda e conclusiva, uma vez que possíveis emendas à Medida Provisória podem ser propostas pelo Congresso Nacional.

20. Eventos subsequentes

- a) Através do Correio Bacen nº1601612851 de 7 de março de 2016, o Banco Central divulgou a aprovação do aumento de capital do Banco, realizado no dia 31 de dezembro de 2015.
- b) O Banco possui registrado em Outras Operações de Crédito transação de Notas de Crédito a Exportação - NCE que monta em 31/12/2015 o valor de R\$ 113.039, cujo vencimento contratado é Out/2019. Em função de alterações ocorridas, no início de 2016, em relação a estratégia de negócios do emitente, o Banco, respaldado pelas condições contratuais, iniciou tratativas com os garantidores da operação para sua liquidação antecipada. Em março de 2016, o banco assinou um acordo com os garantidores para a liquidação total da operação até o dia 31 de maio de 2016.